

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

JEAN CARLOS PEREIRA DOS SANTOS

**ASSOCIAÇÃO DO CONSUMO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS COM AS
CONDIÇÕES BUCAIS EM DEPENDENTES QUÍMICOS:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

-

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2021

JEAN CARLOS PEREIRA DOS SANTOS

**ASSOCIAÇÃO DO CONSUMO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS COM AS
CONDIÇÕES BUCAIS EM DEPENDENTES QUÍMICOS:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em
Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão
Sampaio, como pré-requisito para obtenção do grau
de Bacharel.

Orientador(a): Profa. Me. Juliana Brasil Accioly
Pinto.

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2021

JEAN CARLOS PEREIRA DOS SANTOS

**ASSOCIAÇÃO DO CONSUMO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS COM AS
CONDIÇÕES BUCAIS EM DEPENDENTES QUÍMICOS: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA DE SAÚDE**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em
Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão
Sampaio, como pré-requisito para obtenção do grau
de Bacharel.

Aprovado em 25/06/2021.

BANCA EXAMINADORA

PROFESSOR (A) MESTRE JULIANA BRASIL ACCIOLY PINTO
ORIENTADOR (A)

PROFESSOR (A) MESTRE KARINE FIGUEREDO DA COSTA
MEMBRO EFETIVO

PROFESSOR (A) DOUTOR (A) THYAGO LEITE CAMPOS DE ARAUJO
MEMBRO EFETIVO

AGRADECIMENTOS

Primeiramente desejo expressar gratidão ao meu Deus, por me permitir desfrutar de todos os momentos de crescimento dentro da graduação. Foram diversas situações que me senti por um fio, mas pude observar sua poderosa mão me sustentando, mesmo as vezes desacreditado nessa realização, pelas condições sociais e econômicas. Pelos nãos, pelos julgamentos, pelo cansaço, pelos olhares de incredulidade, isso só me fez mais forte e sedento pela conquista desse imenso monte.

Às principais mulheres que, sem sombra de dúvidas foram e são essenciais na minha caminhada. Mãe, metade dessa realização devo a senhora, que por muitas vezes acreditou até mesmo mais que eu, que seria possível, foram inúmeros momentos de dificuldades, mas sempre enxerguei nos seus olhos uma esperança, e aqui estamos. Vó, não sei o que seria da minha jornada se não fosse suas orações e petição a Deus por minha vida, obrigado por sempre ser um símbolo tão forte de fé e luta. Às minhas tias mães, Diana, Keila e Leleda, não posso mencionar a dimensão do amor que sinto por vocês, muito menos o quanto significam na minha vida. Minhas mulheres, vocês sempre foram a principal motivação para prosseguir, OBRIGADO!

Aos meus irmãos, Carlos Luan, Lucas Matheus e em especial Marta Regina, minha ajudadora, sempre me motivando a continuar e ajudando sempre no que estava ao seu alcance, mesmo com suas debilidades de saúde, acredite irmã, você é um exemplo vivo de superação, e sempre será o maior orgulho. Às minhas cunhadas, Priscylla por me dar sobrinhos maravilhosos o Pedro e a Larissa que também são motivos de grande alegria na minha vida, Vitória obrigado por também ter entrado na minha vida de uma forma tão genuína e intensa, a nossa relação vai além de cunhados, posso dizer que ganhei outra irmã.

Primos, sinto-me feliz em poder compartilhar essa vitória com cada um, espero sempre poder contar com esse sentimento de união que temos, Camila, Carol, Simão, Samara, Sabrina, Samuel, Tobias, Calebe, Levy e Laurinha, espero sempre está disponível em ajudar cada um nos seus caminhos, podem sempre contar comigo. Ainda na categoria família, quero incluir nesses agradecimentos, os meus tios Antônio Filho e sua esposa Sandra, que por muitas vezes me aconselharam, e fizeram muito por minha jornada acadêmica, sem aquela motoca de moto taxi, seria muito difícil concluir esse ciclo. Ao meu tio Otoniel, que mesmo distante consigo sentir o seu zelo pela família.

Agora é o momento dos meus companheiros de luta diária, meus amigos irmãos que a faculdade me presenteou. Karol Brito, só nós dois sabemos o quanto nossa amizade foi fundamental para esses 5 anos de estudos, as lágrimas, os sorrisos, as preocupações, as ligações e os muitos momentos de cumplicidade que tivemos, me sinto agraciado por Deus me apresentar com sua parceria, te amo. Nádia Ingrid, foi a primeira pessoa a qual encontrei na faculdade, e nossa conexão foi surreal amor instantâneo, espero sempre te ter por perto, dentro do meu coração. Lídia Maria, Hugo Pollan e Ilen Ribeiro, nos completamos, Deus uniu os nossos caminhos e nos fez entender que não vamos a lugar nenhum sozinhos, começamos juntos e estamos encerrando esse momento juntos, mérito nosso e de nossa

cumplicidade como amigos verdadeiros. José Edson, ou melhor Zé Edson, te amo desde sempre, sua luz, sua paz, sua inteligência vai além do necessário para ser um exemplo de ser humano, obrigado pela compreensão, pelos conselhos, pelos momentos dedicado aos estudos e ao nosso TCC. Luana da Hora minha dupla de estágio, todas nossas experiencias em clinica me fez sentir mais segurança da escolha que fiz, sua luta e dedicação sempre me inspira.

Aos amigos extra muro, Ariane Gonçalves, Vanessa Lima, Karen Xirmene (irmã X), Regina Morais, Sara Magna, Andressa Lahoana, Paloma Dágela, Sara Nunes, Lucas Arlino, Áurea Rayane e muitos outros, que fizeram dos meus poucos momentos fora da faculdade, os melhores possíveis a serem vividos, palavras de incentivos, gestos de carinho, paciência nas minhas ausências enfim, posso falar que posso sim contar com vocês no que precisar.

Por fim, mas não menos importante, professores e amigos, que compartilharam comigo seus conhecimentos e experiências vividas em campo. Prof. Vilson, palavras não transmite a proporção da gratidão pelas oportunidades, feedbacks, aulas, ensinamentos e a parceria que desenvolvemos nos últimos anos, espero ter tanto foco na vida profissional quanto você. Aos queridos professores Jadson Lima, Marayza Alves e Luciana Mara (tia Lúh), a minha total admiração, pelos profissionais que vocês são, e também por serem tão próximos dos alunos a tornar os dias de clínica mais leves. Ao Professor Francisco Wellery, expresse meus sinceros agradecimentos, pelas instruções nesse trabalho de conclusão de curso, e em outras disciplinas que me fez enxergar o meu lugar na Odontologia e também na sociedade. Á queridíssima, orientadora Professora Juliana Brasil, que nunca nos negou um momento de atenção, quando o assunto era o nosso trabalho, sua disposição e vontade de ajudar nos motivaram a fazer o melhor que podíamos, parte desse ciclo devemos a sua competência e empenho.

Encerro minhas palavras de gratidão citando um verso bíblico que me encorajou e encoraja dia a dia, na caminhada da vida. "Não fui eu que ordenei a você? Seja forte e corajoso! Não se apavore nem desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar". Josué 1:9.

RESUMO

O crescimento do consumo de drogas ilícitas e lícitas traz consigo uma série de problemas de saúde pública e de complicada solução devido às questões multifatoriais que se relacionam ao vício em drogas. Nesse ínterim, emergem consequências diretas e indiretas do consumo de drogas na cavidade oral. Nesta perspectiva, este estudo objetivou realizar uma revisão integrativa da literatura sobre a associação do consumo de drogas lícitas e ilícitas com as condições bucais em dependentes químicos. O presente estudo se caracteriza como um método de investigação que permite a busca, a avaliação crítica e a formulação das evidências disponíveis sobre o tema investigado. A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados online *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS) e *Scientific Electronic library Online* (SCIELO) envolvendo todos os estudos incluídos de 2000 até o ano de 2021. Foram utilizados os seguintes *Medical Subject Heading* (MESH) para a busca: “*dentistry*”, “*drug abuse*” e “*oral health*”. Os critérios de inclusão para esse estudo foram: 1) artigos que apresentavam envolvimento com o tema proposto; 2) artigos originais: estudos prospectivos ou retrospectivos de caráter observacional (analíticos ou descritivos, exceto relato de caso), experimental ou quase-experimental. Foram excluídos: 1) outros desenhos de estudo, como relatos de casos, série de casos; 2) *comments*, editoriais, resenhas e cartas ao leitor; 3) artigos não relacionados com o tema, 4) Artigos não disponíveis na íntegra para *download*. Conforme as estratégias supracitadas, a busca bibliográfica resultou em 70 artigos, sendo que 17 destes foram considerados elegíveis e foram incluídos na amostra final. Portanto, é notório uma associação intrínseca entre o uso de drogas lícitas e ilícitas com as condições bucais em dependentes químicos, onde são evidenciadas nestes indivíduos perdas dentárias, grande potencial para patologias periodontais, desenvolvimento da doença cárie e erosões dentárias.

Palavras-chave: Abuso de drogas. Odontologia. Saúde bucal.

ABSTRACT

The growth in the consumption of illicit and legal drugs brings with it a series of public health problems that are complicated to solve due to the multifactorial issues related to drug addiction. In the meantime, direct and indirect consequences of drug consumption in the oral cavity emerge. In this perspective, this study aimed to carry out an integrative literature review on the association of legal and illegal drug consumption with oral conditions in drug addicts. The present study is characterized as an integrative literature review, in which an investigation method was used that allows for the search, critical evaluation and formulation of available evidence on the investigated topic. The bibliographic search was carried out in the online databases Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Scientific Electronic Library Online (SCIELO) involving all included studies from 2000 until the year 2021. The following Medical Subject Heading (MESH) were used for the search: “dentistry”, “drug abuse” and “oral health”. The inclusion criteria for this study were: 1) articles that were involved with the proposed theme; 2) original articles: prospective or retrospective observational studies (analytical or descriptive, except case report), experimental or quasi-experimental. The following were excluded: 1) other study designs, such as case reports, case series; 2) comments, editorials, reviews and letters to the reader; 3) Articles not related to the topic, 4) Articles not available for download in full. According to the strategies mentioned above, the bibliographic search resulted in 70 articles, 17 of which were considered eligible and were included in the final sample and 53 were excluded. Therefore, there is an intrinsic association between the use of legal and illegal drugs with oral conditions in drug addicts, where tooth loss is evidenced in these individuals, great potential for periodontal pathologies, development of caries disease and dental erosions.

Key words: Dentistry. Drug abuse. Oral health.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Principais achados que associam o consumo de drogas lícitas e ilícitas com as condições bucais em dependentes químicos.....	17
---	----

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Fluxograma para seleção dos estudos (PRISMA).....	16
---	----

LISTA DE SIGLAS

AIDS	Síndrome de Imunodeficiência
CPOD	Cariados, Perdidos, Obturados da Dentição permanente
DECS	Descritores em Ciências da Saúde
LILACS	Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde
MEDLINE	<i>Medical Literature Analysis and Retrieval System Online</i>
OMS	Organização mundial de saúde
SCIELO	<i>Scientific Electronic library Online</i>

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 METODOLOGIA.....	14
2.1 TIPO DE ESTUDO.....	14
2.2 IDENTIFICAÇÃO DA PERGUNTA NORTEADORA PARA A SINTETIZAÇÃO DA REVISÃO INTEGRATIVA.....	14
2.3 DEFINIÇÃO DOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO.....	14
2.4 BASE DE DADOS E MÉTODO ESTRATÉGICO DE BUSCA.....	14
2.5 PROCEDIMENTOS DE BUSCA, SELEÇÃO, AVALIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS.....	15
3 RESULTADOS.....	17
4 DISCUSSÃO.....	27
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
REFERÊNCIAS.....	31

1 INTRODUÇÃO

De acordo com o Relatório Mundial sobre Drogas das Nações Unidas, evidencia-se que cerca de 269 milhões de indivíduos usufruíram de drogas no mundo em 2018, no qual é constatado o crescimento de 30% comparado ao ano de 2009. Além disso, percebe-se que mais de 35 milhões de pessoas são acometidos por transtornos associados ao uso de drogas. É válido ressaltar que entre os anos de 2000 a 2018, a utilização de drogas aumentou velozmente entre os países em desenvolvimento, sendo os jovens e adolescentes a maior parcela daqueles que usam drogas e os que estão mais vulneráveis aos efeitos das mesmas, uma vez que são os que mais as consomem (CRIMES, 2020).

O abuso de drogas lícitas e ilícitas resultam em diversas consequências diretas, envolvendo diversos problemas físicos e mentais, como crise cardíaca, insuficiência respiratória, cirrose hepática, nefropatia, hepatite, AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) tuberculose, deficiência associada a lesões, distúrbios mentais, como depressão e problemas de saúde na cavidade oral (CHEN e LIN, 2009). Esses danos são parcialmente resultados do autocuidado negligenciado, visto que é um comportamento comum entre os dependentes (ROBINSON *et al.*, 2005).

Os viciados normalmente ignoram suas injúrias de saúde e buscam atendimento médico e odontológico apenas em estágios avançados de patologias em casos de urgência, podendo complicar o tratamento de várias maneiras. Nesse sentido, esses indivíduos podem dar pouca atenção à própria saúde bucal, procurando por soluções apenas em emergências e/ou durante o período de uso de drogas (DE PALMA e NORDENRAM, 2005).

Além das consequências diretas para o usuário de drogas, o uso de substâncias lícitas e ilícitas têm diversas consequências indiretas para o seu círculo de familiares, amigos e para toda a sociedade, resultando na diminuição do tempo de trabalho, aumento dos custos com a saúde, violência, crimes e acometimento por doenças infecciosas (NESSA *et al.*, 2008).

No Brasil, conforme o III Levantamento Nacional sobre o uso de drogas pela população brasileira é notório que a prevalência da utilização de bebidas alcoólicas pela população, nos últimos 30 dias, foi de 30,1%, no qual constitui cerca de 46 milhões de habitantes. Com relação ao uso de drogas, no mesmo levantamento, estimou-se que cerca de 1,1 milhões de indivíduos, de 12 a 65 anos, tenham usado a mistura de tabaco e maconha nos 12 meses anteriores à averiguação. Como também, a mistura de tabaco com cocaína foi

utilizada por cerca de 250 mil brasileiros, verificando-se que a mistura de tabaco com crack e/ou similares tenha sido consumida por 205 mil indivíduos (BASTOS *et al.*, 2017).

Dentro dessa perspectiva, o crescimento do consumo de drogas ilícitas (maconha, cocaína, crack e heroína) e lícitas (álcool e tabaco) traz consigo uma série de problemas de saúde pública e de complicada solução devido às questões multifatoriais, tais como, o vício em drogas, decorrente da plasticidade neural mal adaptativa que ocorre em pessoas vulneráveis em respostas a repetida exposição a uma determinada substância química, como também, ao envolvimento de fatores genéticos, ambientais e sociais (NESTLER, 2014; RIBEIRO, 2015). Corroborando com uma piora no quadro apresentado e de acordo com Cossa (2020) muitos usuários de drogas tendem a ser policonsumidores, potencializando os efeitos danosos das drogas de forma sistêmica e, conseqüentemente, na cavidade oral.

Nessa mesma direção, em se tratando da saúde bucal, o uso exacerbado e/ou crônico de tabaco, droga lícita, por exemplo, se mostra um fator de risco para uma série de patologias bucais. Dentre os principais malefícios do tabaco com relação à cavidade bucal estão o câncer de boca, a doença periodontal e a halitose, além de manchas nos dentes, na língua e em partes da mucosa. Além destes, pode-se verificar outros tipos de patologias, tais como: cânceres de faringe, laringe e esôfago. O fumante também pode apresentar ainda diminuição dos sensores olfativos e do paladar ao alimentar-se, pelo motivo de ocorrer uma atrofia das papilas gustativas do dorso da língua (MATOS, 2011; FERREIRA *et al.*, 2018).

Ainda em relação às drogas lícitas, o uso contínuo de bebidas alcoólicas está diretamente ligado a uma incidência aumentada de câncer da boca, faringe, esôfago, fígado e, possivelmente, de mama. Dessa forma, o consumo abusivo de álcool promove alterações de grande relevância e efetivas nas células da mucosa oral, estando ou não associada ao uso do fumo (MARCA, 2008; SANTOS, 2010).

No que diz respeito às drogas estimulantes e ilícitas, como a cocaína, crack e heroína, as mesmas possuem efeitos adversos consideráveis nos dentes e na cavidade oral. É importante notar que dependendo do meio de administração destas substâncias, o dependente pode apresentar diversas manifestações orais e faciais. O ato de cheirar a cocaína está relacionado com à perfuração do septo nasal, perfuração no palato, sinusite crônica e alterações patológicas no olfato. A administração oral deste estimulante pode ocasionar lesões gengivais e a aplicação local da cocaína na mucosa gengival para testar a qualidade do produto pode resultar na recessão gengival (ROSA *et al.*, 2006; CUNHA, 2007; ALMEIDA, *et al.*, 2018).

Diante desta problemática, este estudo teve o objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura sobre a associação do consumo de drogas lícitas e ilícitas com às condições bucais em dependentes químicos, uma vez que os problemas de saúde oral estão entre os principais danos relacionados ao uso abusivo de substâncias químicas e que a dependência em drogas gera efeitos diretos e indiretos para a saúde bucal.

Busca-se, dessa forma, auxiliar em um direcionamento na formulação de políticas públicas eficazes para os usuários de drogas, com a inclusão de estratégias para o cuidado em saúde bucal dessa parcela da população, parcela esta que, em muitos casos, sujeita ao preconceito e a viver excluída da sociedade.

2 METODOLOGIA

2.1 TIPO DE ESTUDO

O presente estudo se caracteriza como uma revisão integrativa da literatura, no qual foi utilizado um método de investigação que permite a busca, a avaliação crítica e a formulação das evidências disponíveis sobre o tema investigado. Nota-se uma ampla abordagem, permitindo a identificação de fragilidades, que poderão conduzir ao desenvolvimento de futuras investigações (MENDES *et al.*, 2008).

Este método de investigação tem seis etapas distintas: 1) identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou pesquisa de literatura; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5) interpretação dos resultados; 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento (MENDES *et al.*, 2008; SOUZA *et al.*, 2010; BOTELHO *et al.*, 2011; CROSSETTI, 2012).

2.2 IDENTIFICAÇÃO DA PERGUNTA NORTEADORA PARA A SINTETIZAÇÃO DA REVISÃO INTEGRATIVA

Realizou-se uma revisão integrativa da literatura científica, seguindo o protocolo PRISMA (MOHER *et al.*, 2009), como método para identificar, analisar e interpretar pesquisas disponíveis e complacentes ao tema, no período de setembro de 2020 a abril de 2021, sendo norteada pela seguinte pergunta: “Qual a associação do uso de drogas lícitas e ilícitas com as condições bucais em dependentes químicos?”

2.3 DEFINIÇÃO DOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Os critérios de inclusão para esse estudo foram: 1) artigos que apresentavam envolvimento com o tema proposto; 2) artigos originais: estudos prospectivos ou retrospectivos de caráter observacional (analíticos ou descritivos, exceto relato de caso), experimental ou quase-experimental. Foram excluídos: 1) outros desenhos de estudo, como relatos de casos, série de casos; 2) *comments*, editoriais, resenhas e cartas ao leitor; 3) artigos não relacionados com o tema; 4) Artigos não disponíveis na íntegra para *download*.

2.4 BASE DE DADOS E MÉTODO ESTRATÉGICO DE BUSCA

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados online *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Latin American and Caribbean Health*

Sciences Literature (LILACS) e *Scientific Electronic library Online* (SCIELO) envolvendo todos os estudos incluídos de 2000 até o ano de 2021. Foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) para a busca: “*dentistry*”, “*drug abuse*” e “*oral health*”. Inicialmente, a estratégia de busca baseou-se no cruzamento dos seguintes termos:

1 “*oral health*”

2 “*drug abuse*”

3 “*dentistry*”

Procedeu-se o cruzamento dos termos da seguinte forma: #1 AND #2 AND #3. A estratégia de busca e os artigos encontrados foram revisados em uma primeira ocasião por dois pesquisadores independentes, de forma a assegurar a adequação da amostra.

2.5 PROCEDIMENTOS DE BUSCA, SELEÇÃO, AVALIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Dois pesquisadores fizeram a busca de forma livre e independente, e em seguida foram comparados os resultados. Primeiramente, foram eliminadas as publicações irrelevantes pelo título. Em seguida, foram analisados os resumos das publicações selecionadas e aqueles que se trataram de ensaio clínico randomizado controlado, estudo de coorte, caso-controle, estudo transversal, pesquisa qualitativa descritiva e quantitativa foram incluídos. Por fim, foram acessados na íntegra e sua inclusão foi determinada pela associação do consumo de drogas lícitas e ilícitas com as condições bucais em dependentes químicos.

Após a seleção, cada artigo integrante da amostra foi lido em sua integralidade, e os dados relevantes para a pesquisa foram dele extraídos e incluídos em uma planilha contendo autor, ano, / tipo de estudo / amostra / principais achados. Nesta etapa, foi verificada a concordância entre os pesquisadores.

Para demonstrar o procedimento de busca e seleção dos estudos para a revisão, com concomitante estratégia de pesquisa, é evidenciado o número de registros identificados, triagem, elegibilidade e inclusão dos trabalhos no fluxograma a seguir (FIG. 1).

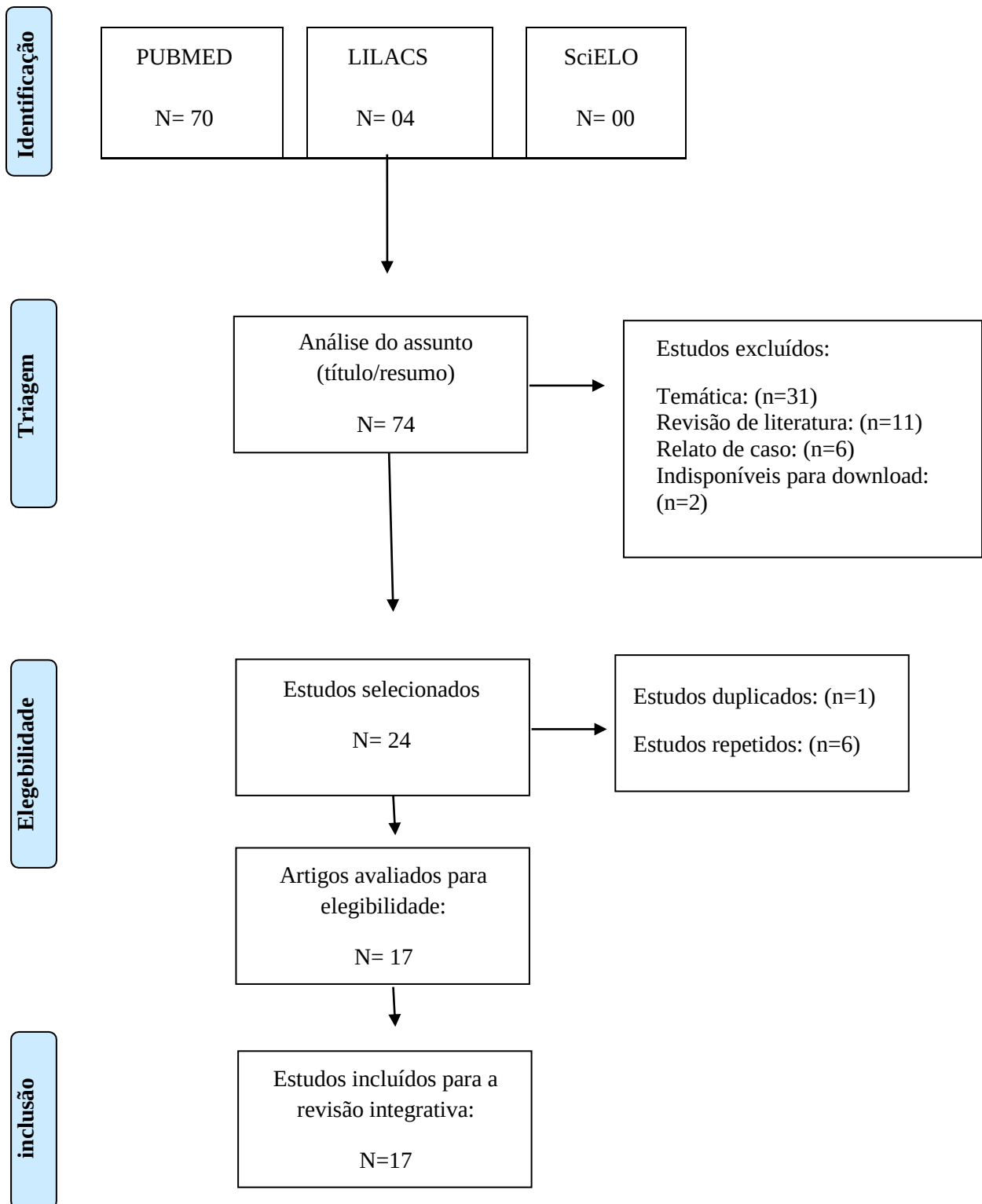


FIGURA 1. Fluxograma para seleção dos estudos (PRISMA).

3 RESULTADOS

Primordialmente, as estratégias de busca supracitadas resultaram em 74 artigos, sendo que 17 destes foram considerados elegíveis e foram incluídos na amostra final. Dos 57 trabalhos excluídos, onze (n=11) eram revisões de literatura, seis (n=6) eram estudos de casos, dois estavam indisponíveis para download (n=2), trinta e um (n=31) não se relacionavam com a temática central, seis (n=6) eram repetidos e um (n=1) duplicado.

QUADRO 1. Principais achados que associam o consumo de drogas lícitas e ilícitas com as condições bucais em dependentes químicos.

Autor (ano)	Título	Tipo de estudo	Amostra	Principais achados
Araújo <i>et al.</i> (2020)	Salivary flow rates and buffer capacity and its relationship with oral health status: a cross-sectional study on crack-cocaine-addicted males	Caso-controle	Incluiu 148 participantes (37 dependentes; 111 não dependentes).	Indivíduos do sexo masculino e viciados em crack e cocaína mostraram uma capacidade tampão salivar mais baixa. As lesões de mucosa oral foram significativamente associadas com fluxo salivar anormal, enquanto CPOD ou doenças periodontais não foram associados a fatores salivares em homens viciados. As abordagens terapêuticas que lidam com o estado da saliva podem ser importantes em homens viciados para melhorar a saúde da mucosa oral.
Oliveira <i>et al.</i> (2013)	Cytogenetic biomonitoring of oral mucosa cells of crack cocaine users	Transversal	A amostra envolveu 30 usuários de crack com idade média de $31,4 \pm 9,3$ anos e residentes nas ruas da cidade de Salvador, previamente	O estudo sugere que os usuários de crack constituem um grupo de alto risco, pois esta substância pode induzir efeitos mutagênicos e morte celular, indicados pela necrose das células da mucosa oral. Uma vez que o dano ao DNA e a morte celular são considerados os principais mecanismos durante a carcinogênese química, esses

			identificados como áreas-chave para o uso de drogas de rua.	dados podem ser relevantes na avaliação de risco para proteger a saúde humana e prevenir a carcinogênese.
Webber <i>et al.</i> (2015)	Nuclear changes in oral mucosa of alcoholics and crack cocaine users	Transversal	Avaliou 90 indivíduos separados classificados como segue: (1) crack e cocaína, usuários: 26 usuários adultos de crack (24 homens e 2 mulheres). (2) alcoolistas: 29 usuários de álcool adultos (17 homens e 12 mulheres), não usuários de crack. (3) controles: 35 adultos (17 homens e 18 mulheres), não usuários de crack, não fumantes, que consumiam menos de uma dose de álcool por semana (14 g).	Os achados sugerem fortemente que o uso de crack, tabagismo e o consumo de álcool, especialmente quando combinados, são prejudiciais e induzem eventos clastogênicos na mucosa oral. Em estudos anteriores, os indivíduos também foram expostos a diferentes substâncias em combinação, tornando difícil avaliar o efeito de cada substância isolada
Tao <i>et al.</i> (2018)	The effect of	Transversal	Participaram 199 ex-	Todos os participantes abusaram de metanfetamina

	methamphetamine abuse on dental caries and periodontal diseases in an Eastern China city.		usuários de drogas do sexo masculino no Centro de Desintoxicação Compulsória de Zhoushan na província de Zhejiang, China, em outubro de 2014. Em todos os 199 ex-usuários de drogas, havia 162 (81,41%) usuários apenas de metanfetamina, 25 (12,56%) usuários de metanfetamina + heroína e 5 (2,51%) usuários de metanfetamina + maquiagem. Os 162 ex-usuários apenas de metanfetamina foram escolhidos como a população da amostra.	por inalação. Os escores médios de DT, MT, FT e CPOD nos ex-usuários de metanfetamina foram $2,72 \pm 2,78$, $3,07 \pm 3,94$, $0,33 \pm 1,03$ e $6,13 \pm 5,20$, respectivamente. A prevalência de sangramento gengival, cálculo dentário, bolsa periodontal e dentes soltos foi de 97,53%, 95,68%, 51,23% e 9,26%, respectivamente. Os escores de dentes perdidos, dentes cariados e dentes obturados naqueles que abusaram de metanfetamina por mais de 4 anos foram significativamente maiores do que aqueles que abusaram por menos de 4 anos ($P = 0,039$, $0,045$).
Giorgio <i>et al.</i> (2020)	The effect of methamphetamine abuse	Coorte	Dezessete pacientes, com idades	A duração do consumo de drogas ilícitas variou de 2 a 20 anos; a duração do tratamento

	on dental caries and periodontal diseases in an Eastern China city		entre 22 e 51 anos, foram admitidos no Hospital Universitário de Verona após pelo menos 6 meses sem drogas, exceto para terapia padrão com metadona (20 mg / dia).	com metadona variou de 1 a 17 meses. Um total de 392 dentes foram avaliados: 2 pacientes foram diagnosticados com periodontite, enquanto a cárie dentária era generalizada, afetando mais frequentemente as superfícies interproximais dos dentes anteriores. Cerca de 185 dentes precisavam de restaurações, 15 dentes cariados tratamentos endodônticos, 21 extrações de dentes e 84 dentes eram adequados para reabilitações protéticas. A cárie e os índices periodontais foram analisados segundo anos de consumo de heroína e meses de terapia com metadona, sem diferença estatística ($p > 0,05$) encontrada para ambas as fases
Robbins <i>et al.</i> (2010)	Necessidade s de saúde e cuidados de saúde bucal e comportamento de busca por cuidados de saúde entre usuários de drogas injetáveis sem-teto em São Francisco	Coorte	Foram recrutados sem-teto em San Francisco, Califórnia, de 2003 a 2005 (N = 340).	O estado de saúde bucal desta população foi medido como sendo significativamente mais baixo do que o da população em geral, apresentando sinais de gengivite, cárie, perda periodontal.
McGrath e Chan (2005)	Oral health sensations associated with illicit drug abuse.	Pesquisa quantitativa	119 Jovens adultos em um programa de reabilitação	O abuso de drogas ilícitas produz muitas sensações de saúde bucal. Tipos de drogas usadas foram associadas às sensações orais produzidas. e

			de drogas em Hong Kong, China.	efeitos comportamentais que podem se manifestar como depressão, ansiedade, perda de memória e vários distúrbios neuro psicóticos.
Reece (2007)	Dentition of addiction in Queensland: poor dental status and major contributing drugs.	Transversal	Foi realizado em uma clínica familiar em Queensland comparando opiáceos e outros viciados em drogas (DA) com não viciados (NA). A faixa etária foi restrita a 19-45 anos.	O vício em drogas tem um efeito deletério na saúde bucal. O vício gera efeito rápido e severo e que o tabaco, metadona, morfina e álcool contribuem de maneira importante para essas mudanças.
Cheaha <i>et al.</i> (2017)	A qualitative study of patients' knowledge and views of about oral health and acceptability of related intervention in an Australian inpatient alcohol and drug treatment facility.	Pesquisa qualitativa descritiva	Os participantes foram uma amostra de conveniência (N = 14) recrutada em um serviço especializado em álcool e drogas em um hospital público em uma cidade australiana. Todos os pacientes têm 18 anos ou mais.	Fatores sociais, comportamentos de saúde e os efeitos diretos das substâncias contribuem para a precariedade da saúde bucal e o acesso restrito aos serviços odontológicos vivenciados por pessoas que são dependentes de drogas e / ou álcool.
Marques <i>et al.</i> (2015)	The impact of oral health	Transversal	Uma amostra aleatória de 262	Os resultados deste estudo mostraram que a baixa qualidade de vida dos usuários

	conditions, socioeconomic status and use of specific substances on quality of life of addicted persons.		participantes, com idade média de 37 anos, de Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) localizados em três cidades do estado de São Paulo, Brasil.	de substâncias psicoativas está relacionada ao alto CPOD, baixa renda e uso de cocaína / crack.
Antoniazzi <i>et al.</i> (2012)	Crack and quality of life related to oral health	Transversal	avaliou 106 usuários de crack em um centro público de tratamento para dependência de drogas e 106 controles pareados por sexo, idade e uso de tabaco.	Os usuários de crack e outras drogas ilícitas impactaram negativamente na saúde bucal, independentemente das características sociodemográficas e do uso de tabaco, sugerindo a necessidade de atenção especial quanto às necessidades específicas de saúde bucal dessa população, bem como estratégias de prevenção e tratamento de drogas.
Cury <i>et al.</i> (2018)	Association between lesions of the oral mucosa and crack and cocaine dependence in men.	Transversal	A pesquisa foi realizada em 161 pacientes adultos do sexo masculino na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia, Brasil.	Em a prevalência de osteomielite necrosante (OMLs) foi maior em dependentes de crack / cocaína e a dependência de crack / cocaína foi significativamente associada à ocorrência de OMLs. Um <i>Environ Sci Pollut Res</i> , programa de saúde pública, que visa o diagnóstico precoce e o tratamento de OMLs é vital para melhorar o estado de saúde bucal de indivíduos viciados em crack /

				cocaína.
Jurgeleviči us <i>et al.</i> (2018)	The oral health status and behavior of methadone users in Lithuania	Pesquisa qualitativa descritiva	Todos os pacientes (n = 92) que estão em tratamento à base de metadona em Kaunas foram convidados, 61 comparecera m, porém 12 serecusaram a participar da pesquisa. Este estudo incluiu 49 pacientes - 7 mulheres e 42 homens (Figura 2). A idade média desses indivíduos era de $40,3 \pm 8,1$ (DP) anos (variação de 26-58).	Periodontites, gengivites e a doença cárie é evidenciada em pacientes que fazem uso de metadona, enfatizando a negligência do autocuidado.
Antoniazzi <i>et al.</i> (2018)	Impact of crack cocaine use on the occurrence of oral lesions and micronucle.	Transversal	Realizado com 212 participantes, sendo 106 usuários de crack e 106 não usuários pareados por idade, sexo e uso de tabaco na cidade de Santa Maria, Brasil, entre	A maioria dos participantes era tabagista e branca, com 8 anos de escolaridade e renda familiar de 1,4 salários mínimos mensais. A idade variou de 13 a 46 anos. Usuários de crack faziam uso da droga em média 5,0 (desvio padrão (DP) 3,8) anos, consumindo em média 24,4 (DP 27,4) pedras por dia. O tabagismo foi o método de uso em todos os casos. Os

			agosto de 2012 e dezembro de 2013	indivíduos desse grupo haviam feito uso de maconha (79,2%), cocaína (87,7%), solventes (34%) e outras drogas ilícitas semelhantes a MN, mas permanecendo ligadas ao núcleo por um filamento de cromatina.
Garg (2020)	Oral health status and treatment needs of substance abusers in Western Uttar Pradesh	Transversal	Foi conduzido entre 220 usuários abusivos de substâncias de 6 centros de prevenção de morte selecionados aleatoriamente. Os sujeitos foram divididos em quatro grupos: Grupo 1, álcool (A); Grupo 2, nicotina (N); Grupo 3, álcool + nicotina (AN); e Grupo 4, outras drogas.	Os resultados deste estudo mostraram que 44,54% dos usuários abusivos de substâncias tinham dentes sem fluorose e 49,4% tinham algum grau de fluorose nos dentes, mas a variante mais comum da fluorose foi o grau questionável (21,36%), seguido pelo grau leve (16,36 %) de fluorose.
Sharma <i>et al.</i> (2018)	Route of Drug Abuse and its Impact on Oral Health-Related	Transversal	O grupo de estudo consistiu em 324 viciados em drogas do sexo masculino examinados	Este estudo traz novas informações a partir de uma perspectiva de saúde pública. Previsivelmente, o estado de cárie periodontal e dentária desta população foi medido como sendo significativamente maior do

	Quality of Life among Drug Addicts		durante um período de 6 meses de outubro de 2015 a março de 2016. Os dependentes químicos que usaram abusivamente mais de uma droga e os usuários ocasionais foram excluídos do estudo. Os dados dos participantes foram mantidos em sigilo e anonimato. 1 1 participantes se recusaram a dar consentimento informado, então a amostra final incluiu 313 participantes. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética do Surendera Dental College e Rese	que a população em geral e o OHRQOL foi privado. Além disso, esse tipo de estudo é relevante para o planejamento de programas de saúde pública, podendo contribuir para a definição de grupos com maiores níveis de necessidade. Em vez de cortar o acesso aos cuidados dessa população vulnerável, políticas de saúde pública mais eficazes seriam instigadas para aumentar os serviços de prevenção e tratamento.
O'Sullivan (2012)	Dental	Coorte	210 participantes (148 homens	O estudo revela um alto nível de doenças dentárias entre os

	health of Irish alcohol/drug abuse treatment centre residents		e 62 mulheres) de 4 centros de reabilitação irlandeses	usuários de álcool / drogas irlandesas. Embora alguns autores tenham sugerido que usuários somente de álcool podem sofrer menos cáries do que usuários de álcool mais outras drogas, este estudo não encontrou nenhuma diferença significativa na experiência de cárie dos dois grupos, uma vez que a idade foi levada em consideração.
--	---	--	--	--

Fonte: AUTOR, 2021.

4 DISCUSSÃO

Nessa perspectiva, todos os estudos incluídos investigaram o consumo de drogas com as repercussões patológicas na cavidade bucal. Como também, em todos os artigos foi enfatizado a diminuição da qualidade de vida dos usuários de substâncias químicas, além das consequências diretas e indiretas do uso de drogas (MCGRATH e CHAN, 2005; REECE, 2007; ROBBINS *et al.*, 2010; O'SULLIVAN, 2012; ANTONIAZZI *et al.*, 2009; OLIVEIRA *et al.*, 2013; MARQUES *et al.* 2015; CHEAHA *et al.*, 2017; TAO *et al.*, 2018; SHARMA *et al.*, 2018; JURGELEVIČIUS *et al.*, 2018; CURY *et al.*, 2018; ANTONIAZZI *et al.*, 2018; GIORGIO *et al.*, 2020; ARAÚJO *et al.*, 2020).

Em um estudo desenvolvido por Cheaha *et al.* (2017), foi relatado que usuários de drogas de maneira geral, participantes de uma entrevista, demonstraram um conhecimento abrangente da saúde bucal como parcela da saúde sistêmica. Entretanto, a maioria conceituava saúde bucal como saúde dental, cujo o protagonista era especificadamente o dente e este se mantinha saudável enquanto havia ausência de dor. A maioria dos entrevistados informaram que os seus dentes precisavam de atenção e, apontando dentes perdidos ou danificados, procuraram orientação do entrevistador dentista. Nesta mesma perspectiva, os participantes descreveram práticas variadas de higiene oral, com pouco envolvimento com os profissionais de odontologia. Uma minoria relatou atenção diligente à higiene oral.

Em contraste com a pesquisa de Cheaha *et al.* (2017), Marques *et al.* (2015) notou em suas pesquisas que a dependência de álcool e drogas pode ter impactos significativos na saúde bucal desses indivíduos. Pessoas dependentes de álcool e outras drogas têm maior risco de ter a saúde oral comprometida por diversos motivos, tal como o acesso limitado a cuidados odontológicos, alimentação inadequada, hábitos deletérios, inadequação da higiene bucal, e ausência de cuidados de maneira sistêmica. Além disso, existem os efeitos das próprias substâncias nos dentes e na mucosa oral, que pode desencadear perda dentária, doença periodontal, halitose, estomatite e câncer oral.

De acordo com a literatura, o álcool e a maconha podem ser menos prejudiciais à saúde em comparação com a cocaína e o crack. As duas últimas substâncias citadas podem causar mais comorbidades psiquiátricas e comprometimento cognitivo. Como também, podem estar associadas a doenças sexualmente transmissíveis e envolvimento em ações ilegais, fatores estes que podem impactar na qualidade de vida relacionada à saúde (MARQUES *et al.*, 2015).

Em um estudo desenvolvido por Webber *et al.* (2015) foi demonstrado, para análise da sua amostra, que o consumo diário de álcool foi calculado multiplicando-se o número de drinques consumidos semanalmente pelo teor alcoólico médio de um copo de cerveja, vinho ou cachaça, dividido por 7 dias. O volume de álcool foi estimado em 10 ml em um copo de cerveja, 12 ml em um copo de vinho e 10 ml em uma dose de cachaça. O álcool por volume foi convertido em álcool por peso usando um fator de conversão de 0,8. Nesse sentido, com a idade e a exposição ao tabaco e ao álcool são fatores conhecidos por modificar a proliferação celular, essas variáveis foram comparadas apenas entre os grupos de estudo. Sendo assim, o principal achado desse estudo foi um aumento da frequência de micronúcleos (alterações celulares) em células esfoliadas da borda da língua de usuários de crack em comparação com alcoólatras e controles, aumentando a possibilidade de alterações patológicas.

Dados confirmam e ampliam a literatura em relação à necessidade da utilização do flúor. Usuários de drogas dificilmente estão inseridos em um ambiente que proporcione flúor, sendo assim, estes possuem pior saúde bucal e o desenvolvimento de mais cáries, dentes perdidos e extraídos e no desenvolvimento de doença periodontal. Esses estudos mostraram que os viciados comumente apresentam graus muito graves de patologia dentária, mesmo em idades muito jovens. A análise multivariada também evidencia que a dose e a duração da exposição ao tabaco, metadona, morfina e álcool foram relacionadas à gravidade da patologia dentária medida como índice dentário (MCGRATH e CHAN, 2005; REECE, 2007; WEBBER *et al.*, 2015; TAO *et al.*, 2018).

No que diz respeito ao uso de crack, do tabaco e o consumo de álcool, especialmente quando combinados, estes são prejudiciais e induzem eventos clastogênicos na mucosa oral. Foi evidenciado que estes indivíduos também foram expostos a diferentes substâncias em combinação, tornando difícil análise de avaliar de cada substância isolada (WEBBER *et al.*, 2015). Em contraste, Oliveira *et al.* (2014) e Antoniazzi *et al.* (2018) avaliou isoladamente os usuários de crack, onde foi observado que estes constituem um grupo de alto risco, pois podem induzir efeitos mutagênicos e morte celular, indicados pela necrose das células da mucosa oral. É válido ressaltar que uma vez que danificado o DNA e a morte celular considera-se os principais mecanismos durante a carcinogênese química.

Usuários de drogas pertencem a uma população especial com emoções, comportamentos e personalidades que podem estar desorganizadas. Nesse ínterim, é sugerido que a maior prevalência de doenças orais em usuários de metanfetamina, por exemplo, está intimamente associada à xerostomia, dieta com predominância em carboidratos, higiene oral inadequada e diminuição da imunidade corporal e disfunção endócrina. As drogas ilícitas

podem estimular os receptores α -adrenérgicos dentro da vasculatura da glândula salivar, acarretando em vasoconstrição e redução do fluxo salivar (hipossalivação), enfraquecendo as propriedades protetoras, tal como a neutralização de ácidos induzidos por placa e a remineralização do esmalte dentário. O abuso repetitivo de metanfetamina também pode levar a uma diminuição do pH salivar, o que eleva o risco de erosão dentária (TAO *et al.*, 2018).

No que diz respeito à maconha, esta é uma das drogas de abuso mais comuns. A crença de que o uso dela é menos perigoso do que beber álcool é errada. A maconha é usada por seus efeitos de alteração do humor e da percepção. O ingrediente psicoativo da maconha é um canabinóide, THC (delta-9-tetrahydrocannabinol), mas esta substância contém centenas de outros canabinóides. Os baseados de maconha podem ser misturados com outras drogas, como cocaína, ecstasy, metanfetamina, heroína. Na cavidade bucal, a maconha pode provocar xerostomia, resultando na diminuição da capacidade tampão da saliva (RIEMER *et al.*, 2014)

Por fim, o estudo da associação das alterações orais com o uso de drogas ilícitas e lícitas é importante em muitas frentes, pois pode fornecer informações sobre os processos patológicos subjacentes e, dessa forma, auxiliar a explicar as características clínicas observadas. Como também, pode permitir uma melhor compreensão dos efeitos das substâncias químicas e promover a luta contra o uso de drogas (MCGRATH e CHAN, 2005).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destarte, há uma associação intrínseca entre o uso de drogas lícitas e ilícitas com as condições bucais em dependentes químicos, sendo evidenciadas perdas dentárias, doença periodontal, a doença cárie e erosões em usuários de drogas. Entretanto, é válido pontuar que tais alterações variam de acordo com a frequência, quantidade e tipo de droga usada.

Sendo assim, os problemas de saúde oral estão entre os principais danos relacionados ao uso abusivo de substâncias químicas e que a dependência em drogas gera efeitos diretos e indiretos para a saúde bucal.

Nesse sentido, as políticas públicas brasileiras ainda passam por um processo de reestruturação e construção sócioeconômica, no qual, muitas vezes, é aclamada mundialmente pelo êxito de seus programas assistenciais. Entretanto, é imprescindível mais pesquisas científicas intensas na área das alterações bucais decorrentes do consumo de drogas lícitas e ilícitas, uma vez que podem implicar na melhoria das condições de saúde dos usuários, como também, acabam determinando uma melhoria da qualidade total dos serviços prestados pelos profissionais de saúde, o que se reverte em benefício de toda a comunidade.

Portanto, esta pesquisa contribui para a elucidação dos principais achados bucais nos dependentes químicos, onde auxilia na reorientação de políticas públicas destinadas aos usuários de drogas. Logo, é válido pontuar que mais pesquisas são necessárias neste sentido para obtenção de um cuidado realmente efetivo e resolutivo, rumo a promoção da qualidade de vida do usuário de drogas lícitas e ilícitas.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, P. P.; NOVAES, M. A. F. P.; BRESSAN, R. A.; LACERDA, A. L. T. Funcionamento executivo e uso de maconha. **Rev. Bras Psiquiatr.** V 30, n 1, p. 69-76, 2008.
- ANTONIAZZI, R. P; LAGO, F.B; JARDIM, L. C; SAGRILLO, M. R; FERRAZZO, K. L; FELDENS, C. A. Impact of crack use on the occurrence of oral lesions and micronucleio. **Int. J. Oral Maxillofac.** 2018.
- ANTONIAZZI, R. P; ZANATTA, F. B; ARDENGHI, T. M; FELDENS, C. A. Crack and related quality of life oral health. **Oral diseases** , v. 24, p. 482-488, 2009.
- ARAÚJO N. S; OLIVEIRA M. G. A; NETO A. V. B; ARSATY Y. B. O. L; SANTOS J. N; CURY P. R. Salivary flow rates and buffer capacity and their relationship with oral health status: a cross-sectional study in men addicted to crack and cocaine. **Springer-Verlag** , 2020.
- BASTOS, F. I. C. III levantamento nacional sobre o uso de drogas pela população brasileira. Rio de Janeiro. **Fiocruz/icict**, V. 528. 2017.
- BIANCARDI, M. R; SILVEIRA, H. A. B; FERNANDES, D; ALMEIDA, L. Y; ORTEGA, R; LEO'N, J. E; BUFALINO, A. Ecstasy abuse and its effects on the oral mucosa. **The Journal of Craniofacial Surgery.** V 30, N 3, 2019.
- BOTELHO, L. L. R; CUNHA, C. C. A; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade.** V.5, n. 11, p. 121-136, 2011.
- CHEAHA, L. S; PANDEY, R; DAGLISH, M; FORD, P. J; PATTERSON, S. A qualitative study of patients' knowledge and opinions about health health and acceptability of related intervention in an australian patient with alcohol and drug treatment facility. **Saúde e Assistência Social na Comunidade.** V 25, N 3, 2017.
- CHEN, C.Y; LIN, K.M. Consequências do uso de drogas ilegais para a saúde. **Curr Opin Psychiatry**, V. 22, n. 3. Pag 287-292, 2009.
- COSSA, F.; PIASTRA, A.; SARRION-PÉREZ, M. G; BAGÁN, L. Oral manifestations in drug users: a review. **Journal Of Clinical And Experimental Dentistry.** V. 45 p. 193-200, 2020.
- CROSSETTI, M. G. O. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido. **Rev Gaúcha Enferm.** V. 33. N. 22. P. 8-9, 2012.
- CUNHA, G. H. Nicotina e tabagismo. **Rev. Eletr. Pesq Méd.** V. 1 p. 45-52, 2007.

CURY P. R; ARAUJO N. S; OLIVEIRA, M. D. G. A; SANTOS, J. N. Association between lesions of the oral mucosa and dependence on crack and cocaine in men: one cross-sectional study. **Springer-Verlag**, 2018.

DE PALMA, P; NORDENRAM, G. Percepções de moradores de rua em estocolmo sobre saúde bucal e consequências do tratamento odontológico: um estudo qualitativo. **Spec Care Dentist**. V 25, n. 6. Pag. 289–295, 2005.

FERREIRA, W. B.; ASSIS, W. C.; TEIXEIRA, W. D.; OLIVEIRA, M. F. N.; NUNES, L. A.; CASOTTI, C. A. Saúde bucal de usuários de drogas institucionalizados. **Enfermería Actual En Costa Rica**. V 35, p. 24-37, 2018.

GARG, Y; CHOWDHARY, Z; GARG, K; GUPTA, A; KSHIRSAGAR, M; REDDY, J.R. oral health status and treatment needs of substance abusers in western uttar pradesh. **J Indian Soc Periodontol**. 2020.

GIORGIO, A. The effect of methamphetamine abuse on dental caries and periodontal diseases in an eastern china city. **BMC Oral Health**. V. 18. N. 8, 2018.

JURGELEVICIUS , T; AUKSTAKALNIS, R; oral health status and user behavior of methadone in lithuania. **Baltic Dental and Maxillofacial Journal**. V 20. P 27-31, 2018.

LOMBARDO, G; LUGOBONI, F. B; SIGNORIELLO, A; LIBONI, P; FIORINO, A; NOCINI, P. F. Assessment of oral conditions in treated individuals with methadone: a research report. **Oral Health Prev Dent**. V 18, P. 19-26, 2020.

MARCA, H. S; GONGGRIJP, S; BLANKSMA, C. J. Cocaína e saúde bucal. **Br. Dent**. V 204, 2008.

MARQUES, T. C. N; SARRACINI, K. L. M; CORTELLAZZI, K. L; MIALHE, F. L; MENEGHIM, M. C; PEREIRA, A. C; AMBROSANO, G. M. B. The impact of oral health conditions, socioeconomic level and substance use specific aspects of the quality of life of dependents. **BMC Oral Health**. V 15, N 38, 2015.

MATOS, G. R. M; GODOY, M. F. Influência do tabagismo no tratamento e prognóstico da doença periodontal. **Arq Ciênc Saúde**. V. 18. Pag. 55-58, 2011.

MCGRATH, C; CHAN, B. Associated oral health sensations illicit drug abuse. **British Dental Journal**. V 198, P159-162, 2005.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Contexto Enfermagem**. v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

MOHER, D; LIBERATI, A; TETZLAFF. The prisma group. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the prisma. **Statement**. 2009.

NESSA, A; LATIF, S.A; SIDDIQUI, N.I; HUSSAIN, M.A; HOSSAIN, M.A. Abuso e dependência de drogas . **Mymensingh Med J**. V. 17, n 2. Pag. 227–35, 2008.

NESTLER, E. J. Epigenetic mechanisms of drug addiction. **Neuropharmacology**. V. 76 p 259-268. 2014.

OLIVEIRA M. G. A; SANTOS J. N; CURY P. R; SILVA V. H. P; OLIVEIRA N. R. C; PADOVANI R.C; TUCCI A. M; RIBEIRO D. A. Cytogenetic biomonitoring of cells of the oral mucosa of crack users. **Springer-Verlag**, 2014.

O’SULLIVAN, E. M. Prevalence of oral mucosal abnormalities in addiction treatment centre residents in southern ireland. **Oral Oncol**. V. 47. N. 5. Pag. 395-399, 2012.

REECE, A.S. Teething addiction in Queensland: bad condition dental and main contributory drugs. **Australian Dental Journal**. V 52, N 2, 2007.

RELATÓRIO Mundial sobre Drogas 2020: consumo global de drogas aumenta, enquanto COVID-19 impacta mercados, aponta relatório. Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e crimes, 2020. Disponível em: < <https://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/frontpage/2013/06/26-world-drug-report-notes-stability-in-use-of-traditional-drugs-and-points-to-alarming-rise-in-new-psychoactive-substances.html>> Acesso em: 12 de set. de 2020.

RIBEIRO, D. R.; CARVALHO, D. S. O padrão de uso de drogas por grupos em diferentes fases de tratamento nos centros de atenção psicossocial álcool e drogas (caps-ad). **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, V 64 p. 221-229, 2015.

RIEMER, L. Under the influence: informing oral healthcare providers about substance abuse. **The Journal of Evidence-Based Dental Practice**, 2014.

ROBBINS, J. L; WENGER, L; LORVICK, J; SHIBOSKI, C; ALEX, H. Kral health needs and health care care and behavior of seeking care of health among injecting drug users homeless in san francisco. **Journal of Urban Health**. V. 87, N. 6, 2010.

ROBINSON, P.G; ACQUAH, S. GIBSON, B. Usuários de drogas: atitudes e comportamentos relacionados à saúde bucal. **Br Dent J**, V. 198, n. 4. Pag 219-224, 2005.

ROSAS, M. P. PADILLA ROSAS, JIMENEZ, S.; IRENE, C.; GARCIA, G. Perforación em bóveda palatina por consumo de cocaína. **Med. Oral Patol. Cir. Bucal**. V. 11 p. 239-42, 2006.

SANTOS, G. L. Fumo e álcool como fatores de risco para o câncer bucal. **Odontologia Clínica-Científica (Online)**. V. 9. Pag. 131-133, 2010.

SHARMA, D; GULATI, R; MISRA, I. Route of drug abuse and its impact on oral health-related quality of life among drug addicts. **Jindal Journal of Business Research**, V. 6. N. 1. P 14-24, 2018.

SOUZA, M. T; SILVA, M. D; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Rev. Einstein**. V. 8, N. 1, p. 102-106, 2010.

TAO, Y.E; SUN, D; DONG, G; XU, G; WANG, L; DU, J; REN, P; YU, S. The effect of abuse of methamphetamine in tooth decay and diseases periodontal disease in a city in eastern China. **BMC Oral Health**. V 18, n 8, p 2-6, 2018.

WEBBER, L.P; PELLICOLI, A. C. A; MAGNUSSON, A.S; DANILEVICZ, C.K; BUENO, C.C; FILHO, M. S; RADOS, P.V; CARRARD, V. C. Nuclear changes in oral mucosa of alcoholics and crack users. **Toxicologia Humana e Experimental**, 2015.